

Criado Núcleo de Acessibilidade e Inclusão na UFVJM

Já está em funcionamento o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI) da UFVJM, criado através da Resolução nº 19 do Conselho Universitário (Consu). O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão é um espaço institucional de coordenação e articulação de ações que contribuam para a eliminação de barreiras impeditivas do acesso, permanência e usufruto não só dos espaços físicos, mas, também dos serviços e oportunidades oferecidos pela tríade Ensino-Pesquisa-Extensão da Universidade.

Por entender que a inclusão significa garantir a todos, indistintamente, o



acesso e o usufruto dos bens e serviços produzidos sócio e historicamente, o NACI busca promover uma política de

acessibilidade e atender às necessidades educacionais especiais de todos aqueles ligados direta e indiretamente a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

O Núcleo está composto pelos seguintes servidores: Marcus Alessandro de Alcântara (coordenador), Wellington Fabiano Gomes (vice-coordenador), Vânia Maria Fernandes Nunes (secretária), Agnes Maria Gomes Murta, Alexandre Henrique Amado da Matta, Crislaine da Silva Borges, Lucimar Daniel Simões Salvador e Thelma Shirlen Soares. O e-mail para contato com o NACI é naci@ufvjm.edu.br.

Destaques

- Servidores recebem título honorífico.

.....Pág.03

- Presidente do comitê de ética relata desrespeitos a princípios éticos.

.....Pág.04

- Professores e alunos são agraciados com Menção Honrosa em congresso e seminários científicos.

.....Pág.05

- Curso de Farmácia Industrial promove visita técnica à indústria farmacêutica.

.....Pág.06

- Implantação de políticas de segurança em informática é meta para 2009.

.....Pág.07

- UFVJM aprova 20 bolsas de extensão.

.....Pág.10

- Programa de Capacitação Docente irá qualificar 20 docentes da UFVJM.

.....Pág.11

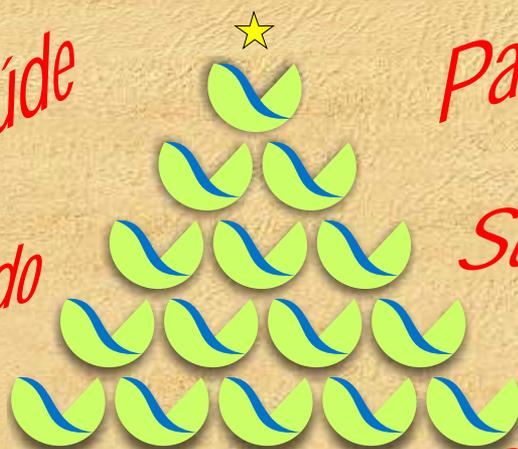
Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Saúde

Paz

Estudo

Sucesso



UFVJM

Perseverança

SEÇÕES	pág.
Comunicação	02
Eventos	03
Ciência	04
Pesquisa	05
Geral	06
Extensão	08
Curtas	11
Em foco	12

Nota Oficial

O Deputado Federal Ademir Camilo e o Reitor da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Pedro Ângelo Almeida Abreu, vêm a público prestar esclarecimento a sociedade de Diamantina e Teófilo Otoni em face de informações equivocadas que vêm sendo divulgadas na região, no que tange à criação de cursos de medicina nessa Universidade:

1) A iniciativa para a criação de cursos de medicina é fundamentada no crescimento da UFVJM com a consolidação dos seus cursos e programas de saúde, que certamente atuará como um agente para a melhoria das condições sanitárias e da saúde coletiva dos vales do Jequitinhonha e Mucuri, especialmente da sua população carente.

2) Apesar do estudo para a criação de cursos de medicina na região ter sido iniciado pelo Deputado Federal Ademir Camilo, para a cidade de Teófilo Otoni, a polêmica em torno da sede do curso de medicina da UFVJM foge ao interesse da Universidade e, sobretudo, da sociedade dos vales, desde que a gestão, feita junto ao Ministério da Educação (MEC), contempla a criação de dois cursos, a partir de um ciclo básico comum, com sedes nos campi de Teófilo Otoni e Diamantina.

3) Desta forma, assegura-se a disseminação da atuação acadêmica no âmbito dos dois vales, com previsão de

estabelecimento de cotas para estudantes orlundos de escolas públicas dos vales do Mucuri e do Jequitinhonha, na perspectiva de que os médicos, então graduados, retornem aos seus municípios de origem, para contribuir com a mudança no atual quadro da saúde pública e coletiva da região.

4) A tenaz e contínua atuação política do Deputado Federal Ademir Camilo para a criação de cursos de medicina na UFVJM tem o respaldo do seu Conselho Universitário e não interfere na autonomia da universidade, ao contrário, auxilia na consecução de seus programas e objetivos.

Ressaltamos também os esforços de outros órgãos para a criação destes cursos, como a Secretaria de Estado Extraordinária para o Desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha, o Mucuri e Norte de Minas (Sedvan), por meio do seu Assessor-Chefe, Luiz Henrique Maia Santiago, e da Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais.

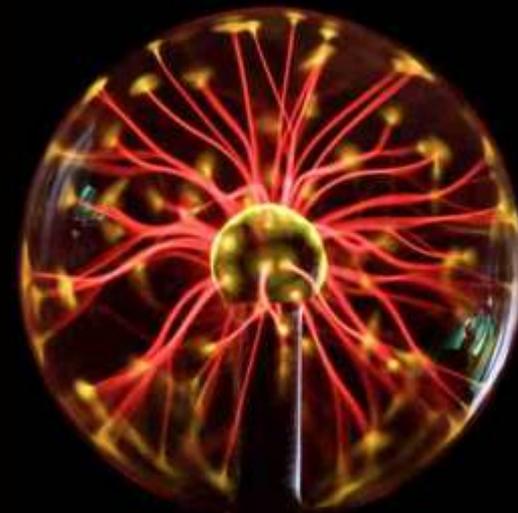


Agenda

- Curso de Especialização em Ciência de Alimentos, sob a coordenação do professor Christiano Vieira Pires e subcoordenação do professor Paulo de Souza Costa Sobrinho. Inscrições até 04/03/2009. Informações e editais disponíveis no site www.ufvjm.edu.br e www.fundaepe.org.br.
- Curso de Especialização em Endodontia, sob a coordenação do professor Carlos Augusto Santos César e subcoordenação do professor Janir Alves Soares. Inscrições até 11/03/2009. Informações e editais disponíveis no site www.ufvjm.edu.br www.fundaepe.org.br.
- Curso de Especialização em Implantodontia, sob a coordenação da professora Patrícia Furtado Gonçalves e subcoordenação do professor Paulo César Lacerda Dantas. Inscrições de 20/11/2008 a 06/02/2009. Informações e editais disponíveis no site www.ufvjm.edu.br www.fundaepe.org.br.
- Curso de Alemão nas férias. Inscrições de 17/11/2008 a 17/12/2008, na Assessoria de Relações Internacionais. Informações pelo telefone (38) 3531-1024 ramal 272.
- Programa Fapemig no Interior. 12 e 13 de Maio de 2009, em Diamantina (MG). Informações na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFVJM, pelo telefone (38) 3531-3283.
- III Curso de Língua Portuguesa, Ecoturismo e Cultura do Alto Vale do Jequitinhonha. Inscrições de 20 de abril a 19 de junho de 2009. Informações pelo e-mail linguaportuguesa@ufvjm.edu.br.

Informamos aos leitores que esta edição não foi revisada. Agradecemos a compreensão.

XI Jornada Científica e Tecnológica da UFVJM



EM MAIO 2009

Jornal da UFVJM

Publicação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Ano II - Nº 23 - Novembro/Dezembro/2008

Jornalista Responsável: Léa Sá Fortes

Mtb 04.648 - DRT/MG

Reitor: Prof. Dr. Pedro Angelo Almeida Abreu

Vice-Reitor: Prof. Dr. Donald Rosa Pires Júnior

Redação e Edição: Léa Sá Fortes

Revisão: Lucy Oliveira

Conselho Editorial: Alexandre Christóforo Silva, Claudenir Fávero, Fernando Afonso Ferreira Júnior, Fernando Costa Archanjo, Valter Andrade de Carvalho Júnior e Léa Sá Fortes.

Correspondentes: Ana Catarina Perez Dias, Daniel Ferreira da Silva, Delair Moreira da Silva, Fernanda Alencar Machado Albuquerque, Luciana Novais, Luciana Pereira de Assis, Mabel Cordini, Marcelo Mattos Pedreira, Marlluci Camargo, Marta Gomes da Silva, Rita de Cássia Silva Luz, Rosângela Borborema Rodrigues, Sebastião Lourenço de Assis Júnior e Valéria Almeida Alves.

Diagramação: Daniel Teixeira

Editores Gráficos: Daniel Teixeira e Léa Sá Fortes

Tiragem: 3.000 exemplares

Redação e Administração: Assessoria de Comunicação Social - Ascom
Rua da Glória, 187 - centro
39.100-000 Diamantina - MG

Fone: (38) 3531-1024 ramal: 268

Fax: (38) 3531-1030

E-mail: ascom@ufvjm.edu.br

Turismo realiza Festival Cultural Sabor e Movimento

Foi realizado pelos alunos do 3º período do curso de Turismo da UFVJM, através da disciplina Planejamento e Organização de Eventos, o “Festival Cultural Sabor e Movimento”. O evento ocorreu no período de 19 a 22 de novembro, em parceria com o Ponto de Cultura de Diamantina.

Como parte das comemorações do Dia da Consciência Negra na cidade, o Festival reuniu várias atividades como a

exibição de filmes, uma palestra com a historiadora e professora do curso de Turismo, Mônica Liz, uma projeção de fotos do fotógrafo Eustáquio Neves e ainda, um debate sobre a reserva de cotas para negros nas Universidades Públicas brasileiras. Atrações culturais também marcaram o evento com a apresentação de um grupo de dança Afro, de um terreiro de Candomblé, a venda de comidas típicas e a apresentação do cantor maranhense Saldanha Rolim.



Consu entrega título "Mérito Funcional"

Em Sessão Solene e Pública do Conselho Universitário da UFVJM, foram homenageados no dia 16 de dezembro, quatro servidores da casa com o título honorífico Mérito Funcional. Por proposição da Pró-Reitoria de Graduação e deliberação do Conselho Universitário, em Sessão de nº 27, de 5 de dezembro de 2008, receberam o título pelos relevantes serviços prestados à UFVJM, a servidora Alaíde do Espírito Santo Oliveira Machado (Divisão de Controle Acadêmico), Marcelo Ferreira Rego e Ricardo de Oliveira

Brasil Costa (Divisão de Tecnologia da Informação). Por proposição da Reitoria e com a deliberação do Conselho Universitário, na mesma Sessão e data, foi também agraciado com o título Mérito Funcional, o professor Gilciano Saraiva Nogueira (Assessoria de Assuntos Estratégicos).

É a primeira vez na história da UFVJM que se concede o título honorífico Mérito Funcional. A proposição dos nomes dos servidores técnico-administrativos foi feita pela Pró-Reitoria de Graduação em

reconhecimento ao empenho dos mesmos na implantação do Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA). Já o professor agraciado foi indicado pela Reitoria em função do seu empenho na elaboração do Plano Diretor da Universidade.

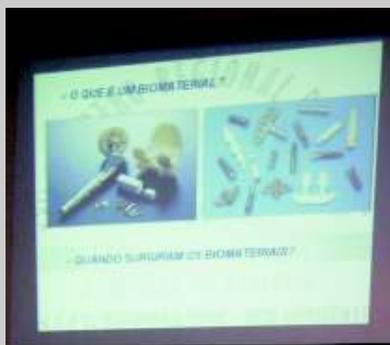
Logo após a Sessão Solene, foi oferecido pela Reitoria da UFVJM um Coquetel de Confraternização, por ocasião das comemorações de Natal e Ano Novo, no Espaço Científico Cultural Professor Vicente Paulo Almeida, no Campus I, em Diamantina.

Professora faz palestra no maior encontro de Química de Minas Gerais

A professora Valéria Almeida Alves do deptº de Farmácia da UFVJM, foi convidada a proferir uma palestra durante o XXII Encontro Regional da Sociedade Brasileira de Química, realizado em Belo Horizonte, de 06 a 09 de novembro, sendo este o maior evento da área no Estado de Minas Gerais.

A palestra intitulada “**Aspectos da Corrosão de Biomateriais Metálicos**” foi apresentada para aproximadamente 200 pessoas, entre pesquisadores e estudantes do Estado e também para visitantes de outros estados como Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo. De acordo com a professora, o momento foi aproveitado não só para divulgar os resultados de suas pesquisas, mas também para mostrar o trabalho que vem sendo realizado na UFVJM, incluindo a sua expansão institucional.

A professora abordou na palestra a importância de se avaliar a resistência à corrosão de biomateriais metálicos para garantir a qualidade das próteses que são



usadas como implantes ortopédicos no País. “Os biomateriais foram definidos como uma das áreas prioritizadas para atender às demandas de saúde pública do Brasil de acordo com a Portaria Nº 375, de 28 de fevereiro de 2008, publicada no Diário Oficial da União”, afirma.

Segundo Valéria, as pesquisas que vêm sendo realizadas no seu Laboratório contam com o apoio financeiro da Fapemig, CNPq e Finep, e o Laboratório de Eletroquímica e Corrosão de Biomateriais foi selecionado para participar da Rede Multicêntrica de Avaliação de Implantes Ortopédicos (Remato) juntamente com mais nove Laboratórios de Pesquisa distribuídos pelo Brasil. “Esses Laboratórios vêm sendo qualificados para realizar ensaios que garantam a qualidade de próteses (biomateriais)”.

Alunos e professores da área de Química e Farmácia da UFVJM também participaram do Encontro com apresentação de trabalhos em sessões de pôsteres e oral.

Bioética para os pobres

Pesquisas envolvendo seres humanos são, sem a menor dúvida, fundamentais para o progresso da ciência, possibilitando, entre outros aspectos, a avaliação de substâncias com potencial efeito terapêutico em inúmeras doenças. No entanto, tais pesquisas podem trazer prejuízos para os indivíduos, sendo este um dos principais objetos de estudo da bioética, ramo da ética bastante jovem, cujo enfoque é a vida em geral, especialmente a humana.

Apenas em 1947, no pós-guerra, e com o objetivo de subsidiar o julgamento de pesquisas desenvolvidas com prisioneiros de guerra, foi elaborado o primeiro documento garantindo direitos aos (in)voluntários de pesquisas, especialmente o de decidirem se desejam, ou não participar de um determinado estudo, após terem sido suficientemente informados sobre o mesmo. Este documento é conhecido como Código de Nurembergue (*Nürnberg*).

Em 1964 a Associação Médica Mundial propôs a Declaração de Helsinque (*Helsinki*), documento com princípios éticos para a realização de pesquisas envolvendo seres humanos, bem como dados e materiais biológicos humanos identificáveis. Esta declaração passou por diversas revisões, e tornou-se referência para médicos, pesquisadores, revistas científicas e mesmo documentos norteadores de pesquisas, nos seus aspectos éticos, em diferentes países.

No Brasil, a Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde, que trata das diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos também se fundamentou na Declaração de Helsinque e suas revisões até 1989. Aquele documento procura garantir que a pesquisa seja ética para os sujeitos - participantes pesquisados voluntariamente.

Os princípios básicos, *mas não suficientes*, para que uma pesquisa seja considerada ética são o respeito à *autonomia* do voluntário para decidir pela sua participação ou não em um determinado estudo, a *justiça*, ou relevância social da pesquisa com vantagens significativas para os sujeitos da pesquisa, a beneficência, ou seja, a avaliação de que os benefícios superam eventuais riscos e a *não-maleficência*, garantindo que danos previsíveis serão evitados. Também é considerado fundamental proteger os indivíduos vulneráveis, fragilizados por diferentes razões, e os incapazes.

O desrespeito a princípios éticos não ocorreu apenas antes do Código de Nurembergue. Ele vem se repetindo sistematicamente, especialmente nos países em desenvolvimento, em grande parte devido à vulnerabilidade dos seus cidadãos, conseqüência de inúmeros fatores. Esses indivíduos podem aceitar participar de um estudo, por exemplo, por não compreenderem quais os objetivos, riscos e benefícios do mesmo, ou por receberem, em troca da participação no estudo algum benefício extra:

Imaginemos uma mãe desesperada à procura de atendimento para seu filho doente. Se alguém oferecer tal atendimento para a criança é muito improvável que ela se recuse a participar de uma pesquisa se for convidada por aquele “alguém” caridoso que, afinal, “salvará a vida do seu filho”.

Os grandes laboratórios farmacêuticos são responsáveis por muitos estudos eticamente questionáveis desenvolvidos naqueles países, como várias pesquisas relacionadas ao vírus da imunodeficiência adquirida (HIV). Entre estas podem ser citados testes com novos tratamentos (já havia tratamento comprovadamente eficaz!) para gestantes africanas HIV positivas, com o intuito de prevenir a contaminação de seus bebês.

O objetivo seria louvável, se não fosse pelo fato de as gestantes pesquisadas terem sido divididas em dois grupos: um recebeu o novo tratamento, o outro placebo (substância sem princípios ativos terapêuticos – “água com açúcar”) e nenhum dos grupos recebeu o tratamento comprovadamente eficaz. E descobriram que o novo tratamento era melhor do que o placebo! Com certeza ficaram muito orgulhosos com seu ato de caridade: Pelo menos metade dos bebês teve a chance de ser protegida do HIV... Porque será que desenvolveram estas pesquisas na África, e não na América do Norte ou na Europa?

Outro estudo foi desenvolvido em áreas rurais em Uganda, e tinha como objetivo compreender diversos aspectos da transmissão heterossexual do HIV-1. Para isto, centenas de pessoas infectadas pelo HIV foram observadas por até dois anos e meio sem receberem qualquer tratamento, nem informações adequadas. E a mesma pergunta não quer calar: Por que será que desenvolveram estas pesquisas na África, e não na América do Norte ou na Europa?

Em decorrência da criação do Sistema CEPs/ CONEP (Comitês de Ética em Pesquisa/ Comissão Nacional de Ética em Pesquisa), determinada pela Resolução 196/96, pesquisas desse tipo não têm ocorrido em nosso país. No entanto, isso não é suficiente para que nosso povo possa dormir tranqüilo. Os grandes laboratórios são muito poderosos e capazes de transpor barreiras que deveriam ser intransponíveis.

Assim é que, na 59ª Assembléia Geral da Associação Médica Mundial, realizada em Seul – Coréia do Sul, no último mês de outubro, ocorreu uma nova revisão da Declaração de Helsinque: até a revisão anterior, caso houvesse tratamento conhecido para a doença estudada, o uso de placebo em pesquisas era proibido. Agora, ele pode ser usado em “situações especiais”, o que formaliza o chamado “duplo *standard*”: Conceitos de ética diferentes para populações diferentes. Outra modificação que ocorreu está relacionada à oferta do melhor tratamento verificado no estudo, que antes era obrigatória e agora é recomendável.

Se você é hipertenso (ou diabético, ou tem

câncer, ou...) e detesta usar seu medicamento, talvez queira participar de uma pesquisa em que um novo medicamento, sem os inconvenientes do atual, é testado. É claro que você será informado sobre os eventuais riscos e também sobre a possibilidade de fazer parte do grupo que continua com o medicamento antigo (ou que passa a receber o placebo e a sofrer com sua doença que poderia estar sendo tratada). Mas, não se iluda. Se o estudo em que você é cobaia mostrar que o novo medicamento é muito melhor que o atual, e se você tiver feito parte do grupo que recebeu o novo medicamento e estiver muito mais satisfeito com ele do que com o antigo, saiba que, quando a pesquisa acabar o acesso a este tratamento também vai acabar – até, é claro, o seu lançamento no mercado, com um preço muito além do que cabe no seu bolso. Pelo menos, é isto que pode acontecer em função da revisão da Declaração de Helsinque.

De qualquer forma, o fato de vivermos no Brasil, e não em outro país em desenvolvimento, ainda é um grande consolo. Um dos quatro votos contra as modificações na declaração de Helsinque foi do representante do Brasil. Além disso, o Conselho Federal de Medicina, na resolução nº 1.885, de 23 de outubro de 2008, deixa claro que é “vedado ao médico participar de pesquisa envolvendo seres humanos utilizando placebo, quando houver tratamento disponível eficaz já conhecido”.

E, o Conselho Nacional de Saúde havia se antecipado à revisão de Helsinque com a resolução nº 404 de 01 de agosto de 2008, em que propôs “a retirada das notas de esclarecimento dos itens relacionados com cuidados de saúde a serem disponibilizados aos voluntários e ao uso de placebo, uma vez que elas restringem os direitos dos voluntários à assistência à saúde, mantendo os seguintes textos da versão 2000 da Declaração de Helsinque: a) Sobre o acesso aos cuidados de saúde: No final do estudo, todos os pacientes participantes devem ter assegurados o acesso aos melhores métodos comprovados profiláticos, diagnósticos e terapêuticos identificados pelo estudo; b) Utilização de placebo: Os benefícios, riscos, dificuldades e efetividade de um novo método devem ser testados comparando-os com os melhores métodos profiláticos, diagnósticos e terapêuticos atuais. Isto não exclui o uso de placebo ou nenhum tratamento em estudos onde não existam métodos provados de profilaxia, diagnóstico ou tratamento”.

Espero, sinceramente, que os farmacêuticos que estão sendo formados na UFVJM sejam capazes de avaliar criticamente as mudanças que ocorreram, e outras semelhantes que venham a ocorrer, mantendo princípios éticos mais elevados.

Nadia Veronica Halboth
Coordenadora do Comitê de Ética na Pesquisa (CEP/UFVJM)
Professora do deptº de Ciências Básicas da FCBS/UFVJM

Professor recebe Menção Honrosa

Realizado pela primeira vez na região norte do Brasil, na cidade de Belém (PA), o XXIII Congresso Brasileiro de Anatomia concedeu o título de Menção Honrosa ao trabalho de pesquisa do professor da UFVJM, Fernando Seiji da Silva, responsável pela disciplina Anatomia Humana, no deptº de Ciências Básicas da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde.

Segundo o professor Fernando, o trabalho intitulado, “Estudo do Desenvolvimento da Órbita e sua Correlação com o Perímetro Cefálico”, foi desenvolvido em parceria com o professor doutor da disciplina Anatomia Descritiva e Topográfica e coordenador do programa de pós-graduação em Morfologia da Unifesp, Ricardo Smith, mostra como as parcerias entre as Ifes tem trazido benefícios a todos.

O Congresso Brasileiro de Anatomia engloba três congressos, como o Luso Brasileiro de Anatomia, o Congresso do Cone Sul e o Chileno de Anatomia, tornando este evento o mais importante da América Latina na área da Anatomia Humana.



Os professores Fernando Seiji e Ricardo Smith

Aluna é agraciada em Seminário

Durante o 2º Seminário Estadual de Iniciação Científica, promovido e realizado pela Fapemig, em Belo Horizonte (MG), nos dias 20 e 21 de novembro, a acadêmica do curso de Odontologia da UFVJM, Karine Augusto Guimarães, bolsista de Iniciação Científica, sob a orientação do professor João Luiz de Miranda, recebeu uma Menção Honrosa pela apresentação do trabalho na área da saúde intitulado: “Análise histopatológica da cicatrização de feridas cirúrgicas cutâneas submetidas à aplicação tópica de própolis”.

UFVJM recebe visita de consultores da Capes

A UFVJM recebeu no período de 21 a 25 de outubro a visita dos consultores da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal (Capes), professores Ângelo da Cunha Pinto (UFRJ) e Maysa Furlan (UNESP/Araraquara), com a finalidade de complementarem as informações necessárias à avaliação da proposta de criação do Programa de Mestrado em Química UFVJM.

Os consultores visitaram as dependências do Campus I e Campus JK em Diamantina, visando conhecerem a infraestrutura proposta para o referido Programa de Mestrado. A visita repercutiu positivamente, visto que os consultores manifestaram satisfação diante da estrutura apresentada e do encontro com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação com todo o corpo docente do Programa.

Além da visita e da reunião com os futuros professores do Programa de Mestrado, os consultores tiveram a oportunidade de se reunirem também com o reitor da UFVJM, professor Pedro Ângelo Almeida Abreu, com o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Alexandre Christófaros Silva, com a coordenadora do Programa, professora Valéria Almeida Alves e com o subcoordenador, professor Luís Antônio da Silva.

A manifestação dos consultores da Capes é de que seriam fortemente favoráveis à recomendação do Programa de Mestrado em Química da UFVJM ao Conselho Técnico Científico (CTC) da Capes.

Alunos são premiados em Congresso de Iniciação Científica

Os alunos do curso de Farmácia da UFVJM, Alice Lopes Macedo (5º período) e Ricardo Salviano dos Santos (6º período), bolsistas de iniciação científica da Fapemig, sob a orientação do professor Alexandre Soares dos Santos, do Laboratório de Tecnologia de Biomassas do Cerrado, do deptº de Ciências Básicas, foram premiados no 8º Congresso Nacional de Iniciação Científica (CONIC), realizado em Botucatu (SP), nos dias 16 e 17 de novembro.

A aluna Alice recebeu o “Prêmio Especial” pela apresentação do trabalho intitulado “Avaliação do aproveitamento do resíduo sólido da extração de óleo de mamona (*Ricinus communis*) para a produção de bioetanol”. Além disso, o trabalho foi o primeiro colocado na categoria

“Trabalho Concluído”, da área de Ciências Exatas e da Terra – Química.

O aluno Ricardo teve seu trabalho intitulado “Avaliação do aproveitamento do resíduo sólido da extração de óleo de pinhão-mansão” (*Jatropha curcas*) para a produção de bioetanol classificado em 5º lugar entre os 10 melhores na categoria “Trabalho Concluído”, da área de Ciências Exatas e da Terra – Química.

Segundo o professor Alexandre, esses prêmios elevam a auto-estima dos alunos e fortalecem o nome da jovem Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri para que esta seja referenciada quando se pensar em qualidade de ensino e pesquisa universitária.

Abertas as inscrições para o Programa Multicêntrico em Ciências Fisiológicas

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFVJM informa a todos os interessados que estão abertas as inscrições para o Programa Multicêntrico de Pós-

Graduação em Ciências Fisiológicas, em nível de Mestrado. Mais informações podem ser obtidas no edital que está disponível no site www.ufvjm.edu.br.

UFVJM tem novos projetos aprovados pela Fapemig

A UFVJM aprovou 19 projetos de pesquisa no Edital 001/2008 – Universal, listados a seguir: **1- Coordenadora:** Ana Cristina Rodrigues Lacerda; **Título:** Efeito do treinamento de vibração de todo o corpo no desempenho funcional de idosos com osteoartrite de joelho; **Valor:** R\$ 42.000,00.

2- Coordenador: Cristiane Fernanda Fuzer Grael; **Título:** Estudo da constituição química e avaliação das atividades antimicrobiana e antioxidante de óleos essenciais de espécies vegetais nativas de cerrado e campo rupestre do Alto Jequitinhonha; **Valor:** R\$ 24.720,14.

3- Coordenador: Luciana Néri Nobre; **Título:** Determinantes do Estado Nutricional de crianças aos cinco anos de idade do Município de Diamantina: Estudo de uma corte avaliada no 1º ano de vida; **Valor:** R\$ 34.429,50.

4- Coordenador: Flávio Santos Damos; **Título:** Desenvolvimento de nanoestruturas baseadas na química supramolecular de ciclodextrinas e aplicações; **Valor:** R\$ 46.200,00.

5- Coordenador: Clynton Lourenço Correa (provisório); **Título:** Caracterização de indivíduos portadores de diabetes mellitus do município de Diamantina – MG; **Valor:** R\$ 14.184,09.

6- Coordenador: Iraídes Ferreira Furusho Garcia; **Título:** Suplementação com vitamina E associada com fonte de gordura para cordeiros confinados com diferentes proporções de volumoso: qualidade da carcaça e da carne e avaliação da dieta; **Valor:** R\$ 33.390,00.

7- Coordenador: Fabiane Nepomuceno Costa; **Título:** O Gênero Paepalanthus (Eriocaulaceae) na porção central da cadeia do Espinhaço em Minas Gerais e aspectos da Biologia de P. Macrocephalus (Bong.) Körn; **Valor:** R\$ 28.953,75.

8- Coordenador: Maria Helena Santos; **Título:** Avaliação das características físico-químicas de cimento restaurador dentário modificado por fibras; **Valor:** R\$ 37.695,00.

9- Coordenador: Luís Antônio da Silva; **Título:** Desenvolvimento e aplicação sensores eletroquímicos à base de nanotubos de carbono funcionalizados para a determinação de espécies de interesse ambiental e farmacêutico; **Valor:** R\$ 49.980,00.

10- Coordenador: Roqueline Rodrigues Silva de Miranda; **Título:** Estudo químico e farmacológico de plantas do gênero Byrsonima (Malpighiaceae) do Parque Estadual do Biribiri – Cadeia do Espinhaço (MG); **Valor:** R\$ 33.200,00.

11- Coordenador: Luciana Pereira de Assis; **Título:** Aplicação de Heurística e

Metaheurísticas ao problema de roteamento de veículos com coleta e entrega simultânea; **Valor:** R\$ 22.531,96.

12- Coordenador: Idalmo Garcia Pereira; **Título:** Estudo genético de características reprodutivas indicadoras de precocidade sexual e de permanência de fêmeas no rebanho, e perímetro escrotal em Nelore por modelos lineares generalizados mistos; **Valor:** R\$ 10.840,00.

13- Coordenador: Karina Guimarães Ribeiro; **Título:** Características estruturais e vigor de brotação das cultivares Mandacaru e Xaraés em resposta ao Nitrogênio aplicado em diferentes intervalos após o corte; **Valor:** R\$ 22.386,00.

14- Coordenador: José Carlos Moraes Rufini; **Título:** Estádio de maturação, características físico-químicas dos frutos e fisiológicas da semente de Jabuticabeira 'Sabará' no Município de Diamantina – MG; **Valor:** R\$ 11.583,60.

15- Coordenador: Paulo de Souza Costa Sobrinho; **Título:** Ocorrência de Salmonella Spp. Listeria Monocytogenes e Escherichia Coli em Leite cru produzido na Região do Serro, Minas Gerais; **Valor:** R\$ 26.481,00.

16- Coordenador: Eva Aparecida da Silva; **Título:** Comunidade remanescente de quilombo do vale do Mucuri: conhecer para transformar; **Valor:** R\$ 35.902,65.

17- Coordenador: Reginaldo Lamberti Napoleão; **Título:** Avaliação qualitativa e quantitativa dos principais gêneros de fitonematóides associados à cultura do Pinhão Manso (Jatropha Curcas L.) no Norte de Minas Gerais; **Valor:** R\$ 19.946,85.

18- Coordenador: Fernando Júnio de Miranda; **Título:** Investigação da Natureza dos canais dos relâmpagos nuvem-solo; **Valor:** R\$ 24.465,16.

19- Coordenador: Lucilene Soares de Miranda; **Título:** Influência de cores e textura na aceitação de alimentos por indivíduos de diferentes faixas etárias; **Valor:** R\$ 17.652,60.

A área de extensão em parceria com a pesquisa da UFVJM também aprovou quatro projetos no Edital 012/2008 – Projetos de Extensão em Interface com a Pesquisa a saber: **01- Coordenador:** Delba Fonseca Santos; **Título:** Estudo sobre o acesso e uso de medicamentos e plantas medicinais pela população das unidades de atenção básica de saúde como subsídio para o planejamento e gestão da promoção do uso racional no Município de Diamantina – MG; **Valor:** R\$ 43.627,50.

02- Coordenador: Claudenir Fávero; **Título:** Formação de agentes agroambientais em interface com o monitoramento da recuperação de áreas de

preservação permanente no vale do Mucuri – MG; **Valor:** R\$ 31.185,00.

03- Coordenador: Christiano Vieira Pires; **Título:** Capacitação dos produtores de leite do município de Diamantina – MG em boas práticas de obtenção e manipulação; **Valor:** R\$ 13.125,00.

04- Coordenador: Maria Letícia Ramos Jorge; **Título:** Estado Nutricional da criança pré-escolar e cárie dentária; **Valor:** R\$ 98.280,00. E, no Edital 019/2008 – Projetos de Extensão em Interface com a Pesquisa foi aprovado o seguinte projeto: **01- Coordenador:** Mitsi Pinheiro de Lacerda Leite Benedito; **Título:** A Formação continuada docente em Escolas Estaduais de Diamantina – MG; **Valor:** R\$ 20.725,00.

Alunos de Farmácia visitam Pharlab



“É necessário transpor as barreiras da universidade e visualizar, na prática, o que é oferecido pela teoria”. Fundamentado nessa idéia, o professor Álvaro de Carvalho Dutra, do deptº de Farmácia da UFVJM, desafiou a dificuldade que o curso de Farmácia Industrial, enfrenta com a distância que existe entre a indústria e o aluno, e concretizou o papel fundamental da Universidade em minimizar essa distância, ao incentivar e proporcionar aos acadêmicos, visitas técnicas às indústrias. No dia 15 de outubro, os alunos do 7º e 8º períodos realizaram uma visita técnica à PHARLAB Indústria Farmacêutica S/A, localizada no município de Lagoa da Prata (MG). Os alunos puderam conhecer na prática os diversos setores e equipamentos de uma indústria de medicamentos de médio porte e deste modo, consolidar os conhecimentos teóricos.

Consolidação do processo de informatização da UFVJM já é fato

Após grandes esforços para a implantação e consolidação do processo de informatização da UFVJM, a Divisão de Tecnologia da Informação (DTI) da Universidade tem muito a comemorar neste final de ano. Muitas atividades foram desenvolvidas em 2008 e pode-se citar algumas como as mais significativas:

- Implantação do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA): - Implantação do módulo ensino do sistema SIGA; - Início da implantação do módulo administrativo do sistema SIGA;- Customização do SIGA, alterando e ganhando novas funcionalidades para atender as necessidades da UFVJM. A implantação do sistema está ocorrendo em tempo inferior ao previsto; - Treinamento dos chefes de departamento, coordenadores e professores, sendo que nesse treinamento os chefes de departamento e coordenadores foram treinados na manutenção do Plano Departamental, e os professores foram treinados para a criação das atividades acadêmicas e lançamento de notas. Esses treinamentos foram efetuados, no mês de setembro, em Diamantina e em Teófilo Otoni.

- Implantação do SIGAAD que se constitui num módulo voltado para a administração. No mês de outubro, os analistas do DTI foram treinados para iniciar o processo de implantação que tem previsão de entrar em funcionamento no dia 2 de fevereiro de 2009; - Criação de vídeos-aulas para chefes de departamento e coordenadores, docentes e discentes; -

Treinamento dos discentes para efetuar pré-matrícula online no SIGA, quando os alunos foram instruídos como será feito a pré-matrícula, sendo informados de datas, prazos e prioridades; - Criação e modificação dos relatórios do sistema.

Na parte de Infra-Estutura, a DTI elaborou o Projeto de Cabeamento Estruturado para o Campus JK da UFVJM, contemplando os 18 prédios existentes nesse campus. Está sendo construída uma infra-estrutura subterrânea para o cabeamento óptico e 1.001 pontos metálicos serão distribuídos pelos 18 prédios. O sistema contará com ativos de rede gerenciáveis e o backbone passará de 100 Mbits para 1 Gbit (em processo de licitação).



Além disso, está sendo ampliado junto à Rede Nacional de Pesquisa (RNP) o link de Internet de um para quatro megas e está em treinamento um analista para gerenciar o sistema de comunicação entre os campi e a implantação e treinamento do sistema de Vídeo-Conferência.

Segundo os profissionais da DTI,

uma atividade que tem agregado muito valor aos profissionais do setor é a realização de cursos de capacitação e treinamentos pelos mesmos para acadêmicos bolsistas, servidores e ainda a participação dos profissionais como palestrantes na Semana de Estudos do curso de Sistemas de Informação da casa.

O apoio técnico é fundamental a todas as iniciativas dos setores da UFVJM como a constante atualização e manutenção do Portal da universidade junto à Assessoria de Comunicação, o sistema de cadastro do Plano de Saúde com a Superintendência de Recursos Humanos, a criação do Sistema de Solicitação de Suporte Técnico, a implantação do Sistema de Voz sobre IP (Protocolo de Internet) na UFVJM, o projeto de Inclusão Digital do Alto Jequitinhonha junto à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace) para o qual já foi recebida a doação de 60 computadores, sendo 20 deles aproveitados para a criação de um Laboratório na UFVJM e 40 para escolas e instituições públicas do Alto Jequitinhonha.

Para o ano de 2009, são metas da Divisão de Tecnologia da Informação: - Melhoria do atendimento do Suporte Técnico; - Implantação de Políticas de Segurança; - Preparação para receber no Campus JK um link de 34 megas; - Continuação do Projeto "Inclusão Digital do Alto Jequitinhonha".

Alunos do Ensino Médio visitam UFVJM

Mesmo a UFVJM abrindo suas portas num único evento para que os alunos de 2º grau possam conhecê-la, através da "Universidade de Portas Abertas", muitas escolas ainda procuram pela instituição durante o ano. No dia 31 de outubro, 40 alunos da Escola Estadual Imaculada Conceição, da cidade de Monjolos (MG) foram recebidos pelos alunos do grupo PET/Química no Laboratório de Química no Campus I e no Bloco de Pesquisa em Química no Campus JK.

O grupo PET/Química apresentou um breve histórico da UFVJM e em seguida, os alunos assistiram a demonstrações de sete experimentos de química acompanhados de



Grupo PET-Química com os alunos da E.E. Imaculada Conceição de Monjolos/MG

toda a explicação teórica das transformações químicas envolvidas. Segundo informações do grupo, foi observado um grande interesse por parte dos alunos do ensino médio e o despertar da curiosidade pela Química.

No Bloco de Pesquisa em Química os alunos do ensino médio assistiram às apresentações dos projetos de pesquisa de Iniciação Científica. Além dos alunos de Monjolos, mais 40 pessoas da cidade de Ipatinga visitaram a instituição no dia 04 de dezembro, também tendo sido recebidos pelo grupo da Química e pela Comissão Permanente para o Processo Seletivo (Copese), que acompanhou os alunos na visita ao Campus I e ao Campus JK, em Diamantina.

Projeto propõe desenvolvimento turístico em comunidades rurais



Alunos conversam com moradores da zona rural em casa e associação de moradores

Iniciado no mês de outubro deste ano, o projeto piloto de extensão do curso de Turismo da UFVJM, coordenado pela professora Cyntia Fonte Boa, está propondo o desenvolvimento da atividade turística em comunidades rurais do município de Diamantina a fim de acompanhar e avaliar frentes de trabalho através de processos de pesquisa e extensão universitária e parcerias institucionais.

O projeto, que está sendo implantado nos distritos de Inhaí e Macacos, no entorno do Parque Nacional Sempre Viva e Vau, surgiu da necessidade de trabalhar ações, em prol do desenvolvimento da atividade turística em comunidades rurais do município de Diamantina que possuam Unidades de Conservação (parques e reservas) em seu entorno, de forma organizada.

De acordo com a professora Cyntia, diversas instituições atuam em frentes de desenvolvimento local como o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama), o Instituto Chico Mendes, o Instituto Estadual de Florestas (IEF), a Emater, a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Diamantina, o Senar e o Sebrae, dentre outras.

Essas frentes trabalham a atividade turística como um setor promissor, gerador e multiplicador de divisas e de postos de trabalho. “Daí é que surge a idéia do projeto “Turismo em Comunidades Rurais”, pensado e elaborado junto às instituições parceiras, tendo como foco, ordenar e avaliar todas as ações e frentes já desenvolvidas, propondo de forma participativa, ações para o pleno desenvolvimento da atividade turística. A proposta é apontar e direcionar para as instituições as necessidades específicas de cada localidade trabalhada, evitando sobreposição de atividade e o mau uso dos recursos”, afirma a professora.

O projeto conta com nove alunos dos 4º e 5º períodos do curso de Turismo, sendo que todos eles já foram para o campo, realizaram reuniões com as comunidades, aplicaram questionários e estão em processo de tabulação da pesquisas para elaboração de diagnóstico.

Enfermagem aplica programa “Saúde e Prevenção nas Escolas”

A adolescência é um período de transição entre a infância e a vida adulta, uma fase de maturação física, social e emocional. Neste período, o adolescente começa a vivência da sexualidade. A partir dessas constatações e da solicitação da direção do Colégio Diamantinense/Rede Pitágoras de Diamantina, as professoras do curso de Enfermagem da UFVJM, Liliane da C. Campos Ribeiro, Mirtes Ribeiro e Fabiana Fernandes Rêgo Soares, desenvolveram o projeto de extensão intitulado “Oficina de sensibilização de crianças e adolescentes sobre sexualidade através de metodologias ativas nas práticas de ensino - A busca de um novo olhar para esta faixa etária através da inserção da universidade na escola”.

O projeto contou com a participação



A professora Liliane, o diretor Hermes Pimenta e os alunos do Colégio Diamantinense

de 18 acadêmicos dos cursos da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde da UFVJM e fundamentou-se no programa “Saúde e Prevenção nas escolas”, do Ministério da Saúde e Ministério da Educação com o apoio da Unicef e Unesco. Este programa tem o objetivo de promover a prevenção e a promoção da saúde sexual e reprodutiva.

Seguindo a linha de atenção proposta pelo programa, está sendo elaborado o projeto de extensão: “Oficina do adolecer: Inserção da UFVJM na escola por meio de um projeto de extensão universitária”, que ocorrerá na Escola Estadual Professora Isabel Motta, em Diamantina, contribuindo para inserção dos acadêmicos da Universidade nos cenários de práticas da região onde estão estudando.

Aprovado projeto Procampo

A UFVJM acaba de ser contemplada com a aprovação do Projeto “Curso de Licenciatura em Educação para o Campo: formação de professores da educação básica de escolas situadas em áreas rurais (Procampo)”. O projeto faz parte de uma série de ações articuladas pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad) do MEC para o campo. As experiências piloto foram implementadas em 2005 e 2006 pela UFMG, UNB, UFBA e UFS e os resultados puderam permitir que neste ano houvesse a ampliação do projeto para um total de 27 Instituições de Ensino Superior (IES) localizadas em todo o território nacional.

Na UFVJM, o projeto, que está sob a coordenação do professor do Campus Avançado do Mucuri, Cezar Luiz de Mari, já foi aprovado e encontra-se em processo de implementação. O objetivo principal é promover a formação de professores e educadores localizados em áreas rurais, afim de que sejam incorporadas as experiências do campo ao currículo e às práticas da sala de aula.

A demanda por formação superior está articulada com as organizações do campo, secretarias municipais e estaduais dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e baseada em análises que demonstram a grande disparidade de formação superior entre os professores localizados nas áreas rurais e os das áreas urbanas. Segundo

levantamento do MEC, mais de 48 mil professores do Ensino Fundamental das áreas rurais no Brasil se encontram sem formação superior. Nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri essa demanda ultrapassa o número de 1.500 professores.

A metodologia proposta pelo Procampo é a da alternância, ou seja, aquela que prevê a incorporação de dois momentos na formação, o primeiro chamado de tempo escola e o segundo, o tempo comunidade. Ambos articulados como momentos distintos de um mesmo processo de formação teórico-prático. Assim, está previsto o funcionamento do projeto em períodos intensivos, e outros em



Os professores Glícia Kelly e Marcelo Tibães da Fevale, o coordenador César de Mari e o pró-reitor de Extensão, professor Claudenir.

forma de atividades locais de ensino, pesquisa e extensão nas áreas de onde provêm os estudantes.

O projeto oferece 60 vagas, tendo prioridade os professores das escolas localizadas em áreas rurais e os educadores envolvidos nos movimentos organizados do campo. O curso terá a duração de quatro anos, com a diplomação em nível superior para o exercício do magistério com habilitação em Ciências Humanas, Códigos de Linguagem e Ciências da Natureza.

A equipe de trabalho é composta por professores da UFVJM e colaboradores externos da Fevale. O projeto atenderá prioritariamente às demandas provenientes dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri a partir da divisão geográfica educacional cobrindo aproximadamente 100 municípios.

A UFVJM esteve presente no Seminário Nacional de Formação sobre o Procampo, em Brasília, nos dias 27 e 28 de novembro, onde estiveram em pauta as experiências pedagógicas e administrativas dos projetos em curso. A conclusão do seminário foi a de que o grande mérito do projeto é incorporar os educadores do campo ao nível superior dentro de uma metodologia própria e articuladora das dimensões teórico-práticas. Assim, a universidade estaria cumprindo o importante papel de socialização do conhecimento e ampliação da presença do público em áreas rurais.

Curso de Enfermagem oferece capacitação em Gouveia

O deptº de Enfermagem da UFVJM, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Gouveia, realizou no mês de setembro, a aplicação do projeto de extensão intitulado “A utilização da antropometria na Atenção Primária em Saúde”, com o objetivo de atualizar os profissionais de saúde desta cidade sobre as mudanças e ampliações que sofreu a Caderneta de Saúde da Criança, principalmente pelo lançamento das novas curvas de crescimento da Organização Mundial de Saúde, ocorrida em 2006.

A iniciativa deste projeto surgiu entre os acadêmicos Flávio Henrique dos Santos e Sanara Figueiredo Pinto Rezende e a preceptora da disciplina Estágio Supervisionado I – Área Comunitária, professora Daisy de Rezende Figueiredo Fernandes. De acordo com a professora, os novos gráficos de crescimento de peso por idade e de altura por idade para meninos e meninas, especificamente, entre zero e cinco

anos, foram baseados em um estudo multicêntrico realizado em seis países, sendo o Brasil o único representante da América do Sul.

“Apesar do Ministério da Saúde ter distribuído este documento entre todos os municípios do território nacional e o mesmo estar sendo utilizado desde janeiro de 2007, nenhuma capacitação havia ocorrido em Gouveia. O nosso trabalho, certamente, contribuiu para o aprimoramento das técnicas de pesagem e de medida da estatura corporal e para o registro de informações que favorecem o acompanhamento da situação de crianças, entre os profissionais da área da saúde e os familiares”, explicou a professora.

Foram convidados a participar da capacitação, a enfermeira Pâmela Alves Braga, a auxiliar de Enfermagem Ivanette Docarmo Ribeiro e os acadêmicos do 4º e 6º períodos do curso de Enfermagem, Camilla Bittencourt de Souza, Cíntia da Conceição Santos, Marco César Rosa Martins, Suzanne

Pires de Souza e Viviane Antunes Rodrigues Soares.



A professora Daisy e os alunos durante capacitação em Gouveia

Sai o resultado do PIBEX

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura divulgou no mês de novembro, o resultado da aprovação de 18 projetos dos 20 classificados de um total de 49 inscritos no Edital 001/2008 do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) da UFVJM.

Foram contemplados com Bolsa de Extensão Universitária no período de março/2009 a fevereiro/2010, os respectivos discentes relacionados: - Formação de Monitores de Escolas Família Agrícola de Minas Gerais em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, **Rosamaria Santana P. Loures**; - O processo de Construção da Identidade Remanescente de Quilombo nas Comunidades do Vale do Mucuri, **Lizian Maria Silva Martins**; - Formação de Agentes de Envolvimento Sustentável no Vale do Mucuri, **Daphane Santos Coutinho**; - Capacitação de Educadores para Estimulação Infantil em Creche de Diamantina, **Júlia Silva de**

Figueiredo; - Acompanhamento Fisioterapêutico de Crianças Participantes do Programa HIV/AIDS da Secretaria Municipal de Saúde de Diamantina: Abordagem Funcional centrada na Família, **Aline Duprat Ramos**; - Jovem Empreendedor, **Priscila Ramos Santos**; - Articulação com o Espaço Adolescente para Formação Cidadã de Adolescentes a partir da Contribuição da Pedagogia, Psicologia e Serviço Social, **Rossana Leite Braz**; - A escolha profissional como processo: trabalhando com alunos do ensino médio de escolas públicas do município de Teófilo Otoni/MG, **Sânder Batista Ferreira**; - Cine-Cidadania: culinária regional e inclusão sócio-cultural em município do Alto Vale do Jequitinhonha – MG, **Geralda Vanessa**; - A influência da família, responsáveis e da escola na alimentação de crianças e formas de intervenção do nutricionista através da educação nutricional, **Suelen Grace Batista Araújo**; - Capacitação

em videogravação e moderação de debates em grupo, **Artur Ferreira Pereira**; - Extrativismo vegetal regional: conhecendo o empírico para divulgar o científico, **Rodrigo Marques Nascimento**; - Educação em saúde: uma abordagem para prevenção de gravidez na adolescência, **Fernando Pereira Chaves**; - Café filosófico-social: universidade, comunidade e conhecimento, **Douglas de Matos Carvalho**; - Trabalhando a escolha profissional com jovens do ensino médio de escolas públicas de Diamantina/MG, **Liliane Oliveira Nogueira**; - Formação continuada de professores do Vale do Mucuri: relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura Afro- Brasileira, **Suelem Barreiros de Macedo**; - Oficina do adolescer: inserção da UFVJM na escola por meio de um projeto de extensão universitária, **Sarah Alves de A. Rocha**; - Observatório da juventude dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, **Carina Santos Camargos**.

UFVJM oferece curso de alemão nas férias

A UFVJM irá oferecer em fevereiro, o seu primeiro curso de língua estrangeira, no período de férias acadêmicas. Através de uma parceria com a cooperação do DAAD (Cooperação Acadêmica da Alemanha), será oferecido no período de 02 a 20 de fevereiro o curso de iniciação ao idioma alemão, com uma carga horária de 04 horas /aula por dia.

O curso é destinado a professores, pesquisadores, técnico-administrativos e alunos que estejam do 6º período em diante. A UFVJM irá oferecer alojamento em suas casas

de hóspedes em Diamantina para os servidores e alunos selecionados no Campus Avançado do Mucuri, em Teófilo Otoni.

O curso será ministrado por Jannica Heinemann, professora da Casa de Cultura Alemã da Universidade Federal do Ceará (UFC). O número de vagas é limitado e as inscrições são gratuitas e podem ser feitas do dia 17 de novembro até o dia 17 de dezembro de 2008, na Assessoria de Relações Internacionais. Com esta atividade será aberto o Centro de Apóio Multilíngüe da UFVJM.

UFVJM aprova projeto no Edital Proext Cultura 2008

Foi aprovado pela UFVJM no Edital Proext Cultura 2008, o projeto intitulado "Grupo Universitário do Teatro Popular Bicho Calango: potencializando a arte como veículo de fortalecimento e projeto político social nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri", coordenado pela professora do curso de Serviço Social/Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas (Facsae), Vanessa Juliana da Silva, do Campus Avançado do Mucuri, em Teófilo Otoni. O projeto contará com o financiamento de R\$ 30 mil para a estruturação do grupo de teatro.



Os professores Juliana e Carlos Eduardo com Jafar Jafari

Professores do curso de Turismo recebem Menção Honrosa

A coordenadora do curso de Turismo da UFVJM, professora Juliana Medaglia, e o professor também do curso de Turismo, Carlos Eduardo Silveira, foram agraciados no 10º Seminário Internacional de Turismo (SIT), promovido anualmente pela Universidade Positivo e nesse ano, em parceria com o Observatório de Turismo da Universidade Federal do Paraná, com Menção Honrosa pela apresentação do artigo, intitulado "Uma reflexão acerca dos caminhos da sustentabilidade no turismo". O trabalho conta com a parceria do pesquisador e professor André Berberi.

Segundo a professora Juliana, o SIT destaca-se como um dos principais eventos de Turismo do Brasil, sendo um dos poucos a contar com a cobertura da revista QUALIS A Nacional, devido ao seu caráter internacional. "Todo ano participam do evento, importantes nomes de vários países e desta vez, o Seminário contou com a presença do professor Dr. Jafar Jafari, mundialmente conhecido por suas contribuições na área de turismo, sendo fundador do mais importante periódico científico internacional da área, o *Annals of Tourism Research*.

Programa Mineiro de Capacitação Docente – PMCD

A UFVJM, através do Programa Mineiro de Capacitação Docente (PMCD), irá qualificar 20 docentes em diversas áreas do conhecimento, de acordo com o número de vagas disponibilizadas pela Fapemig, sendo que serão contemplados 11 docentes dos campi de Diamantina e nove docentes do Campus Avançado do Mucuri em Teófilo Otoni.

Programa PEC-G

No primeiro semestre de 2009, irão ingressar no Programa de Estudante Convênio (PEC-G) na UFVJM, dois alunos procedentes da África. Um para o curso de Odontologia, vindo de Cabo Verde, e o outro para o curso de Fisioterapia, vindo do Congo. A UFVJM somente recebeu até hoje, alunos para o curso de Odontologia, o mais antigo da instituição. Neste momento, abre-se uma nova perspectiva de intercâmbio internacional com a participação de alunos estrangeiros em outros cursos oferecidos pela UFVJM.

Conferência

Durante a visita dos consultores da Capes à UFVJM, no mês de outubro, o professor e consultor, Ângelo da Cunha Pinto, ministrou para todos os docentes e discentes da UFVJM uma Conferência sobre a Pós-Graduação no Brasil com ênfase nos atuais e novos critérios de avaliação adotados pela Capes.

Iniciação Científica para alunos africanos

O programa de Bolsas de Iniciação Científica da Capes/MEC em parceria com o Ministério das Relações Exteriores para alunos africanos, iniciado em 2008 na UFVJM, será novamente realizado no ano que vem. A UFVJM recebeu neste ano, 11 alunos moçambicanos e angolanos. Para o ano 2009 a Universidade irá oferecer 17 vagas, ou seja, seis vagas a mais do que em 2008.

III Curso de Língua Portuguesa, Ecoturismo e Cultura do Alto Vale do Jequitinhonha

Atendendo à solicitação de alunos do curso “III Curso de Língua Portuguesa, Ecoturismo e Cultura do Alto Vale do Jequitinhonha”, realizado em junho deste ano, pela UFVJM, serão oferecidos dois novos módulos no ano de 2009. O primeiro módulo será básico para iniciantes, e o segundo

módulo terá como base os exercícios de tradução de textos de escritores latino-americanos para alunos que já tenham passado pelo curso no ano de 2008.

Programa Fapemig no Interior

Nos dias 12 e 13 de maio de 2009, a UFVJM irá sediar o “Programa Fapemig no Interior” que consiste no deslocamento da Diretoria Executiva e do Conselho Curador da Fapemig para realizar o seu trabalho fora da sede, numa cidade onde se tenha a execução de projetos financiados pela Fapemig. Durante os dias de trabalho em Diamantina, será realizada uma reunião do Conselho Curador da Fapemig e o Encontro da Fapemig com a comunidade acadêmica da UFVJM e representantes da Fundação Diamantinense de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fundaepe).

Encontro Nacional

No período de 27 a 31 de outubro, foi realizado em Ouro Preto (MG), o XXIV Encontro Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (ENPROP) de 2008, que contou com a presença do professor Alexandre Christófaros Silva, pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFVJM. Durante o Encontro, que teve como tema central a “Qualidade, Expressão e Sustentabilidade de Pesquisa e Pós-Graduação no País”, foi elaborada uma carta assinada por todos os pró-reitores das Ifes de Minas Gerais, dirigida ao Diretor Científico da Fapemig, solicitando uma ampliação da quota de bolsas de pós-graduação no Estado.

Aprovados novos projetos da UFVJM no CNPq

A UFVJM aprovou cinco novos projetos no Edital 014/2008 – Edital Universal do CNPq. Os projetos serão coordenados pelos professores Flávio Santos Damos, Gilciano Saraiva Nogueira, José Carlos Moraes Rufini, Robson Tadeu Soares de Oliveira Júnior e Thelma Shirlen Soares de várias áreas do conhecimento.

Entrega de prêmio

O professor Carlos Victor Mendonça Filho, do curso de Ciências Biológicas da UFVJM, participou no mês de novembro, da entrega do prêmio Brasileiro Imortal, oferecido pela empresa Vale do Rio Doce, à filha do compositor Tom Jobim, pessoa que será homenageada com o nome da espécie descoberta pelo professor na reserva

ecológica da Vale do Rio Doce, em Linhares (ES). A cerimônia ocorreu no auditório da Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro.

Legenda: filha do Tom Jobim e a 982 é da planta que foi ilustrada em aquarela pela ilustradora Dulce Nascimento.



Aluno da UFVJM é aceito no IPEN

O acadêmico Vitor César Dumont, aluno do 9º período do curso de Odontologia da UFVJM e orientando de iniciação científica da professora Maria Helena Santos, acaba de ser aceito no curso de Mestrado Profissionalizante “Lasers em Odontologia”, do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN) da USP/SP. O acadêmico terá como orientadora no IPEN a professora Denise Zzell, doutora em Física e pesquisadora em Biofotônica e Nanofotônica, no estudo das Propriedades Ópticas e Espectroscópicas de tecidos biológicos irradiados à laser. Vitor César estabeleceu o primeiro contato com a professora Denise durante a realização do Seminário de Bio-Engenharia do TMSI, promovido pelo deptº de Engenharia Mecânica da UFMG, na UFVJM em Diamantina, reafirmando a importância das parcerias entre as Ifes.

Turismo oferece curso de Etiqueta à Mesa

Os alunos do curso de Turismo e professores da UFVJM participaram no dia 25 de novembro, do curso “Etiqueta à Mesa”, promovido pelo Laboratório de Eventos do curso de Turismo e ministrado pela professora e coordenadora do curso de Nutrição da Universidade, Ana Catarina Perez Dias. O curso foi realizado no Hotel Diamante Palace e envolveu a parte teórica e prática do tema, tendo sido servido em seguida, um almoço onde os alunos puderam aliar a teoria aprendida com a prática de comportamento à mesa.

Professora do Turismo lança livro em Diamantina

No dia 19 de dezembro, a professora Maria Cláudia Orlando Magnani, do curso de Turismo da UFVJM, lança o livro “Hospício da Diamantina – A loucura na Cidade Moderna”. A autora quer chamar a atenção para a importância histórica do prédio que foi o primeiro hospício de Minas Gerais e necessita de reformas urgentes, sob pena de cair e desaparecer um importantíssimo elemento da história diamantinense e mineira.

Fruto de uma dedicada pesquisa original, que inclui demonstrações e análises de conteúdo acerca das práticas e saberes de uma instituição asilar, o “Hospício da Diamantina - A Loucura na Cidade Moderna” está plenamente identificado com a tendência de renovação de estudos históricos nos campos da história social e da loucura. De fato, o estudo dos saberes e das práticas psiquiátricas têm sido objeto de especial interesse nos últimos 30 anos, tanto para a filosofia como para a história, sobretudo após a obra inaugural de Michel Foucault (1978), é o que afirma a pesquisadora Cristiana Facchinetti, do programa de pós-graduação em História das Ciências e da Saúde da Casa de Oswaldo Cruz (COC/FIOCRUZ), ao comentar a obra da professora da UFVJM.

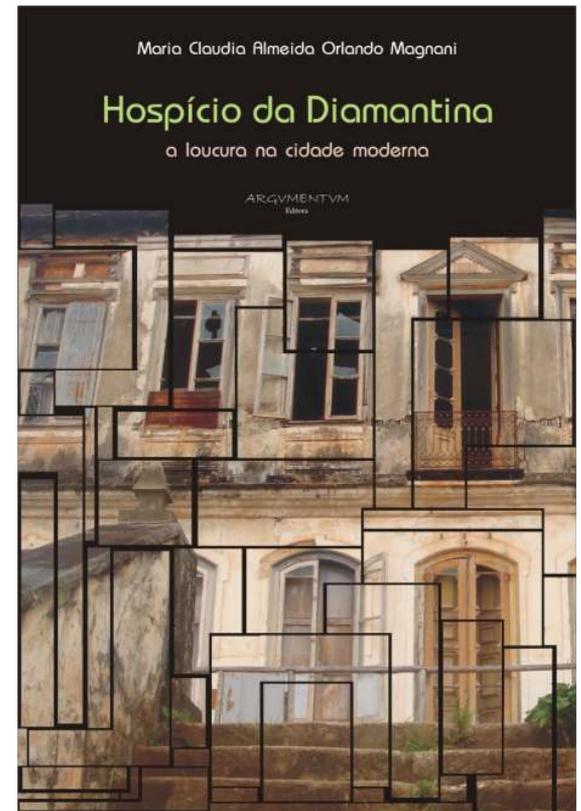
Segundo Maria Cláudia, vale dizer que o trabalho não se contenta em descrever ou repertoriar fatos nem apoiar-se na teoria foucaultiana, que está em sua base, de maneira

apenas a conservar as idéias originais do filósofo. Ele situa o hospício no cerne da sociedade local, investigando sua organização particular e suas relações com as práticas culturais e econômicas da Diamantina na passagem do século.

“O livro aborda o processo de institucionalização da psiquiatria em Diamantina dentro de um contexto mais amplo, que inclui não apenas a noção de normalidade daquela cidade face ao hospício, colocado ali como seu “espelho”, como diria Maria Clementina Cunha (1986), mas articula-o ao processo de institucionalização da psiquiatria de outras cidades de Minas Gerais e do Brasil a partir da segunda metade do XIX, ao mesmo tempo em que analisa a emergência da sociedade diamantinense moderna nesse processo, anunciada pelas mudanças econômicas, culturais e sociais que vão tomando lugar no período”, explica Maria Cláudia.

Para a autora, o livro trata-se de um trabalho de promoção do estudo da memória e da história da saúde mental local e de suas revisões críticas, consolidando os estudos que vêm sendo feitos no Brasil sobre o nascimento e a constituição das práticas e saberes psiquiátricos, sem que sua contribuição a isso se resuma.

Editado pela *Argvmentvm*, e com



prefácio do psiquiatra Olinto Pimenta, o livro será lançado às 20h00, no Apocalipse Point, à rua da Quitanda 119.



Com a proposta de retomar sua atuação na UFVJM, o Sindicato dos Docentes da instituição elegeu no mês de novembro, sua nova diretoria que está composta pelos seguintes membros, respectivamente da esquerda para direita: Aldrin Vieira Pires (Zootecnia), Marcelino Santos de Moraes (Turismo), Luciana Duarte Novais (Fisioterapia), Marivaldo Aparecido de Carvalho (Ciências Básicas) e Gilmar Vieira (Agricultura).

Professora da UFVJM é co-autora de livro sobre sertão de Minas

Durante o I Congresso Nacional de Saúde da Faculdade de Medicina da UFMG, que foi realizado de 12 a 15 de novembro, em Belo Horizonte, foi lançado o livro “Ocultas Minas no Sertão das Gerais”, com fotos e frases sobre o centro-norte de Minas Gerais. A obra, que teve uma tiragem de 500 exemplares e está sendo distribuída gratuitamente, foi elaborada pela professora da UFVJM, Maíra Goulart, do curso de Ciências Biológicas, e por mais quatro professores da Faculdade de Medicina da UFMG, Eugênio Goulart, César Xavier, Lúcia Goulart e Fernando Proietti.

Em viagens realizadas nos últimos anos, seguindo sempre os passos dos jagunços na saga do livro Grande Sertão: Veredas, do escritor mineiro João Guimarães Rosa, ex-aluno da Faculdade de Medicina, nos anos de 1925 a 1930, os autores percorreram cerca de 2.800 quilômetros, sendo mais de mil quilômetros

em estradas de terra, em trilhas a cavalo e a pé, e ainda em canoas. Capturaram com suas lentes impressionantes imagens do cerrado, florestas e caatingas, gentes, rios e grutas, na época da seca e das chuvas, no verão e no inverno, e do amanhecer ao entardecer.



Além das fotografias, o livro contém algumas frases de Guimarães Rosa, relacionadas aos locais visitados, pequenos textos de naturalistas que percorreram o sertão mineiro nos anos de 1800, um breve relato sobre cada lugar em que foi obtida a foto, além de um mapa com o percurso.